Kinea
uma empresa itaú

KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI – KNDI11

Outubro 2025

CNPJ: 57.473.619/0001-30



OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de Infraestrutura com baixo risco de crédito, indexado ao CDI e isento de IR, com pagamento mensal de dividendos

Prospecto do Fundo

Página do Fundo

PATRIMÔNIO LÍQUIDO
R$ 405 milhões

RENDIMENTO MENSAL
R$ 1,45

COTA DE MERCADO
R$ 100,53

COTA PATRIMONIAL
R$ 101,36

NÚMERO DE COTISTAS
2.774

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO
R$ 429,1 mil

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu 1,32%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,28%.

2,7%
+ CDI prêmio médio da carteira de debêntures

87%
alocado em debêntures

INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:

Risco de Crédito Baixo e Diversificado:
A carteira do fundo contém **12** emissões.

Objetivo de performance: 1,0% a 1,5% acima do CDI:
A cota patrimonial rendeu **CDI + 2,3%** desde o início do fundo.

Renda indexada a juros pós-fixado e livre de IR:
Ganho de capital e rendimentos mensais livres de IR[1], atrelados ao CDI.

DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de mercado	CDI[2]
Desde o início	16,09%	15,51%	13,51%
12 meses	16,09%	15,51%	13,51%
No ano	14,21%	14,87%	11,76%
No mês	1,32%	3,50%	1,28%

1. Os rendimentos são distribuídos no 8° dia útil. Cotistas que detém cotas no último dia útil do mês imediatamente anterior estarão elegíveis para o recebimento dos rendimentos. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No 8º dia útil do mês, 12 de novembro de 2025, os investidores do Kinea Estratégia Infra CDI (KNDI11) receberão R$ 1,45/cota, mesmo patamar do mês anterior. A manutenção elevada da alocação e o aumento no número de dias úteis contribuiu para crescimento dos rendimentos.

Este rendimento é equivalente a 132% do CDI no período (ou 155% do CDI com o *gross-up* do imposto de renda, dado que o fundo é isento). O retorno total (incluindo a variação da cota patrimonial do fundo) foi de 1,32% em comparação com 1,28% do CDI (*benchmark* do Fundo) no mês, e de 16,09% em comparação com 13,51% do CDI desde o início do fundo.

A cota do KNDI11 encerrou o mês negociada com ágio de 0,61% na B3 (R$ 101,98 por cota a mercado, levando em consideração o rendimento de R$ 1,45 por cota, comparado a R$ 101,36 por cota patrimonial), indicando que o retorno esperado é de CDI + 3,48% a.a., já descontadas as despesas do fundo.

O fundo encerrou o mês com alocação de debêntures de 87% do patrimônio líquido e com uma taxa média da carteira de debêntures de CDI + 2,71% a.a.

MERCADO DE JUROS

O cenário internacional foi marcado por avanços relevantes nas relações comerciais, com destaque para as relações entre Estados Unidos, China e Brasil. Em uma reunião na Ásia, os líderes das duas maiores economias globais chegaram a um acordo significativo: os EUA decidiram adiar por um ano a implementação de novas restrições à exportação de equipamentos de semicondutores e chips de inteligência artificial para a China. Em contrapartida, a China comprometeu-se a adquirir grandes volumes de produtos agrícolas norte-americanos e suspender por um ano os controles sobre a exportação de terras raras. Ambos os países também concordaram em eliminar tarifas sobre o transporte marítimo. Quanto ao Brasil, os presidentes brasileiro e norte-americano iniciaram negociações para redução de tarifas, um avanço positivo, embora sem anúncios concretos.

Outro fato relevante, já antecipado pelo mercado, foi o corte de 0,25 ponto percentual (p.p.) na taxa de juros dos EUA pelo Federal Reserve (Fed) em outubro, ajustando-a para o intervalo de 3,75% a 4,00% ao ano. A decisão foi acompanhada de divergências no comitê: Stephen Miran defendeu um corte de 0,50 p.p., enquanto Jeffrey Schmid argumentou pela manutenção das taxas. A ausência de mudanças na sinalização sugere que o banco central ainda prevê cortes futuros, mas o presidente do Fed ressaltou que a decisão de dezembro dependerá de dados econômicos.

No Brasil, as taxas de juros reais registraram leve declínio. A taxa da NTN-B 2035, por exemplo, caiu 0,02 p.p. (2 bps) para IPCA + 7,59% ao ano, embora os patamares permaneçam historicamente elevados – superiores até mesmo a períodos de crise severa, como recessões e impeachment presidencial recentes.

Em outubro, foram divulgados os dados das contas públicas de setembro. O setor público consolidado registrou déficit primário de R$ 14,5 bilhões no mês (próximo às expectativas de R$ 15,1 bilhões). No acumulado anual, as receitas primárias (excluindo royalties e dividendos) desaceleraram, mas mantêm alta de 3,9% na média móvel trimestral, enquanto as despesas aceleraram no segundo semestre de 2025, com crescimento de +13,8% na mesma base de comparação. O governo aproxima-se da meta de déficit para 2025.

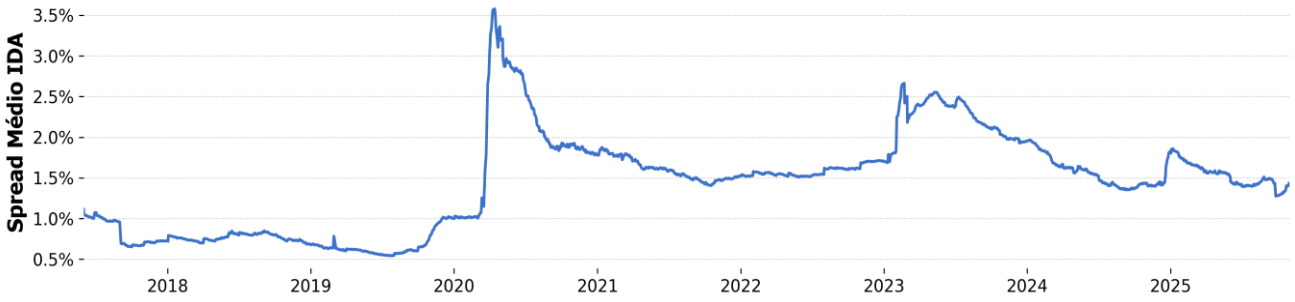
Sobre a tributação de ativos isentos, a Câmara dos Deputados optou por não votar a Medida Provisória (MP) 1.303, que expirou. Entre suas principais propostas estavam a taxação de 5% sobre debêntures incentivadas, CRI, CRA e a uniformização da tributação de investimentos financeiros com alíquota única de 18%. A MP visava arrecadar entre R$ 15 bilhões e R$ 17 bilhões para auxiliar na meta fiscal de 2026, segundo o governo. Com sua rejeição, o Ministério da Fazenda anunciou planos para compensar a perda de receita, mas, em nossa visão, é improvável que haja nova tentativa de taxar ativos isentos no curto prazo.

No âmbito setorial, destacou-se a aprovação da MP 1.304 (reforma do setor elétrico). **Uma mudança crucial foi a compensação financeira a geradores de energia por *curtailment*** (suspensão temporária de geração renovável imposta pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS). Os custos serão cobertos pelos Encargos de Serviço do Sistema (ESS), já incluídos na tarifa de energia. A medida garante ressarcimento para cortes em eólica e solar, exceto os motivados por baixa demanda, e abrange eventos desde 1º de setembro de 2023, condicionando a desistência de ações judiciais pelos geradores. Embora o *curtailment* ainda não impacte significativamente a carteira de geração solar e eólica, a medida mitigará perdas em alguns projetos.

PRÊMIO DE CRÉDITO

Em outubro, no mercado de debêntures indexadas ao CDI (debêntures não incentivadas), houve elevação nos prêmios (spreads) de crédito, com aumento de 14 bps (0,14 p.p.), saindo de uma média ponderada de CDI + 1,28% a.a. para CDI + 1,42% a.a.

Gráfico: Prêmio (spread de crédito) das debêntures em CDI no IDA (IDA-DI, índice de debêntures da Anbima).



No mercado de debêntures incentivadas, houve elevação mais pronunciada dos prêmios em outubro. O aumento nos spreads de crédito foi de 25 bps (0,25 p.p.), atingindo NTN-B – 0,14% ("prêmio negativo") no final do mês, conforme indicado no gráfico abaixo. Mesmo com essa correção, as debêntures incentivadas indexadas ao IPCA mantêm níveis de prêmio historicamente baixos.

A alta dos prêmios, em nossa avaliação, tiveram os seguintes motivos:

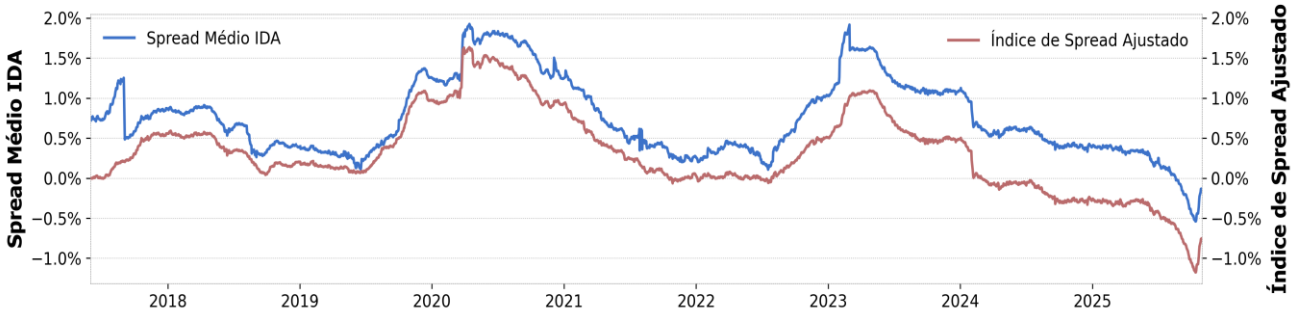
i. a caducidade da MP 1303, que pretendia tributar as debêntures incentivadas e, portanto, retirou a pressão de compra desses ativos por pessoas físicas ainda em 2025;

ii. o nível baixo dos prêmios.

Nossa análise indica que aproximadamente 80% das debêntures incentivadas com classificação AAA (por agências de *rating* internacionais) estão sendo negociadas com taxas abaixo das NTN-B de prazo equivalente – um percentual considerado elevado.

Por outro lado, nosso acompanhamento indica que o forte fluxo de aportes nos fundos abertos de debêntures continua positivo, mesmo que com intensidade menor em alguns dias do mês.

Gráfico: Prêmio e Índice de Prêmio (spread de crédito) das debêntures incentivadas de infraestrutura no IDA-IPCA Infraestrutura (variação do spread).



NOVOS INVESTIMENTOS

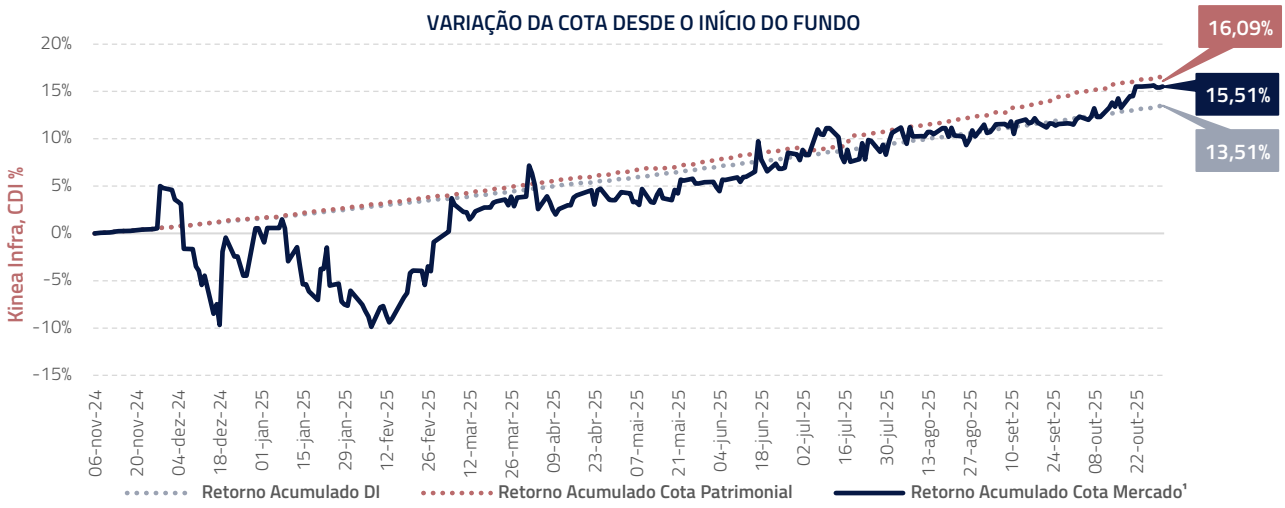
Não realizamos novos investimentos em outubro. Temos pelo menos mais um desembolso esperado para 2025.

KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI – KNDI11

Outubro 2025

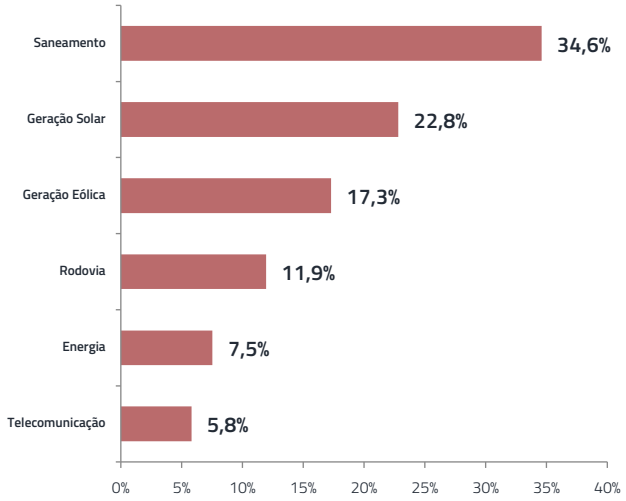
CNPJ: 57.473.619/0001-30

DESEMPENHO

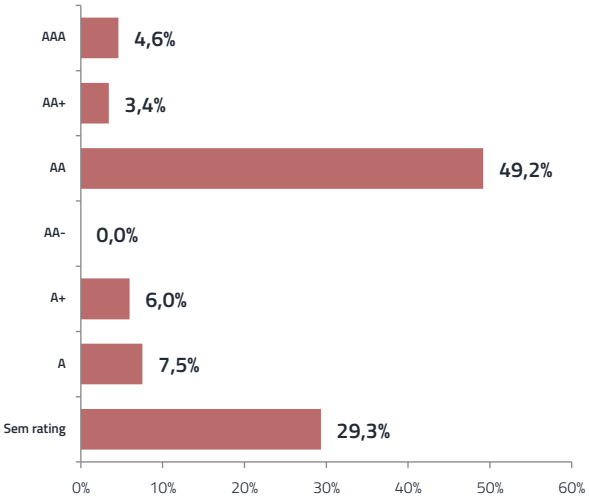


Período	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2025	Cota Patrimonial	1,12%	1,12%	1,14%	1,20%	1,13%	1,34%	1,69%	1,36%	1,96%	1,32%	-	-	14,21%
	Cota Mercado[1]	-6,57%	5,47%	4,84%	-0,35%	1,82%	2,79%	1,26%	0,50%	1,23%	3,50%	-	-	14,87%
	CDI[2]	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	-	-	11,76%
2024	Cota Patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,61%	1,03%	1,65%
	Cota Mercado[1]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,80%	-4,05%	0,56%
	CDI[2]	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,63%	0,93%	1,56%

ALOCAÇÃO POR SETOR



ALOCAÇÃO POR RATING



1. O retorno foi calculado levando em consideração que as cotas de mercado e patrimoniais foram iguais até o dia 27/11. Somente a partir de 28/11 a cota passou a ser negociada no mercado 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

CARTEIRA DE ATIVOS

Montante (R$ milhões)	%	Ativos	Duration[1]	Spread de Crédito (Mês Anterior)[2]	Spread de Crédito (Mês Atual)[2]
352	87%	Debêntures	4,1	2,71%	2,71%
54	13%	Títulos Públicos			
405	100%	Total	3,6	2,34%	2,35%

Taxa Média Ponderada de Emissão da Carteira de Debêntures
CDI + 3,02%

Montante (R$ milhões)	%	Código	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de emissão[3,4]	Duration[1]	Rating[5]	% Kinea[6]
58,4	14,4%	OUSA11	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 10,76%	6,4	Moody: AA	100%
44,7	11,0%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,3	S&P: AA	100%
42,3	10,4%	ABRK11	BRK Ambiental - Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	4,2	Moody's: AA	100%
42,0	10,4%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	4,1	Sem rating	100%
40,7	10,0%	AXSD11	AXS Energia Unidade 02 S.A.	Roca	IPCA + 11,00%	3,7	Sem rating	100%
27,5	6,8%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,5	Fitch: AA	100%
21,0	5,2%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,5	Moody's: A+	60%
20,5	5,1%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,8	Fitch: A	100%
20,4	5,0%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	4,0	Fitch: A-	9%
16,1	4,0%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,06%	1,8	Fitch: AAA	100%
12,0	3,0%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,6	Fitch: AA+	100%
6,0	1,5%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,8	Fitch: A	100%

1. Os valores de duration apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação do spread 2. Spread de crédito em relação ao CDI 3. Taxa da debênture na emissão 4. Para as debêntures com taxa em IPCA+ são feitos o swap para CDI+ 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

RENDIMENTOS MENSAIS

Valor de referência			Rentabilidade		
Período	Cota Referência[1]	Dvd. (R$/cota)	Rentabilidade Período	Rent. Gross-up[2]	% CDI
Nov/24	100,01	0,60	0,60%	0,71%	105%[3]
Dez/24	100,01	1,00	1,00%	1,18%	126%
Jan/25	100,01	1,00	1,00%	1,18%	110%
Fev/25	100,01	1,10	1,10%	1,29%	131%
Mar/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	141%
Abr/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	128%
Mai/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	119%
Jun/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	123%
Jul/25	100,01	1,28	1,28%	1,51%	118%
Ago/25	100,01	1,25	1,25%	1,47%	126%
Set/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	140%
Out/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	134%

NEGOCIAÇÃO

Volume Médio Diário de Negociação da Cota (R$ milhões)												
Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,01	0,27
2025	0,32	0,65	0,62	0,27	0,26	0,28	0,21	0,40	0,38	0,43	-	-

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão 2. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 3. Foi considerada a variação do CDI apenas a partir da data de início do fundo (06/11/2024).

Nome do Fundo

Kinea Estratégia Infra CDI FIP-IE Responsabilidade Limitada

Início do fundo 06/11/2024	Taxa de adm. e custódia 1,10% a.a.
Classificação Anbima FIP-IE	CNPJ 57.473.619/0001-30
Valor da Primeira Cota R$ 100,00	Público Alvo Investidor Qualificado
Administrador Intrag DTVM Ltda.	ISIN BRKNDICTF015

Kinea

uma empresa itaú

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM http://www.cvm.gov.br/ ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

Rua Minas de Prata, 30 – Itaim Bibi

CEP: 04552-080 - São Paulo – SP

relacionamento@kinea.com.br

www.kinea.com.br

Autorregulação ANBIMA

Gestão de Recursos